

O projeto STEAMbrace pretende promover a educação STEAM na Europa através do networking entre stakeholders, da oferta de formação e da criação de um enquadramento digital.

Apesar de as mulheres representarem mais de metade da população, correspondem apenas a 40% dos profissionais STEM. Para combater esta disparidade, o STEAMbrace centra-se no equilíbrio de género entre diplomados, desde o ensino secundário até ao doutoramento.

O STEAMbrace é um projeto de 36 meses financiado pela Comissão Europeia ao abrigo do programa Horizonte Europa. O projeto tem como objetivo colmatar a atual lacuna de género nas áreas STEM através da criação de uma Aliança coordenada a nível europeu e do desenvolvimento de numerosas atividades de networking e educativas, utilizando uma abordagem baseada no pensamento criativo e em evidências. Esta estratégia reforça a resolução de problemas, a inteligência emocional e a colaboração – competências essenciais para os contextos profissionais atuais.

A representação das mulheres nas áreas STEM é, há muito, uma preocupação, com dados estatísticos que indicam a persistência de uma lacuna de género entre os profissionais STEM. **Embora as mulheres representem 52% da população europeia, apenas 40% dos trabalhadores STEM são mulheres, e somente 10,7% das patentes são submetidas por mulheres.**

Reconhecendo a urgência desta questão, a Comissão Europeia lançou políticas para promover a igualdade de género na investigação e inovação. Este esforço visa alcançar uma força de trabalho europeia equilibrada em termos de género na área da investigação até 2030, desde técnicos até chefes de departamento.

As ações do STEAMbrace seguirão uma abordagem multi-stakeholder para compreender melhor as lacunas e limitações da educação STEM por país, idade, género, aspetos socioculturais, entre outros, e **impulsionar a mudança na educação rumo a um sistema educativo STE(A)M europeu sustentável – ambientalmente responsável, socialmente inclusivo e economicamente equilibrado – inclusivo e reproduzível**, que influencie positivamente a transição para a coesão cultural e social da Europa.

Esta abordagem interdisciplinar STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática – assume um papel central. **Este método holístico integra competências transversais como as artes, a criatividade e a inovação com as disciplinas STEM tradicionais.** Tem atraído uma atenção significativa pelo seu potencial para transformar a educação STEM, envolver uma maior diversidade de estudantes e enfrentar a persistente lacuna de género nestas áreas.

“As crianças europeias estarão no centro do STEAMbrace, pois poderão testar nos estudos de caso todas as atividades e processos, participar em concursos nacionais e europeus e, finalmente, liderar uma nova geração de rapazes e raparigas, em termos iguais e equilibrados, para a verdadeira revolução educativa do século XXI”, afirma Juancho Pons, coordenador do projeto. “Têm de descobrir modelos de referência igualitários que já trabalham nas áreas STEM e perceber que rapazes e raparigas podem seguir uma carreira científica e técnica se assim o desejarem e se se empenharem o suficiente.”

O STEAMbrace pretende alcançar:

- **Uma rede de coordenação entre organizações das Indústrias Culturais e Criativas (ICC), sociedade civil, empresas tecnológicas, instituições de ensino secundário e superior e plataformas digitais cidadãs**, para promover a adoção de abordagens artísticas, culturais e das ciências sociais na educação, investigação e inovação STEM;
- **Um maior conhecimento sobre os benefícios da integração de abordagens artísticas, culturais e das ciências sociais na educação STEM**, investigação e inovação, bem como sobre o seu impacto na competitividade, na igualdade de género e nas perspetivas de carreira;
- **Um piloto da primeira “STE(A)M Week for Future Women Innovators” da União Europeia**, em conjunto com museus de ciência e tecnologia, empresas tecnológicas, instituições de ensino secundário e superior, Indústrias Culturais e Criativas e organizações relevantes da sociedade civil;
- **O desenvolvimento de competências STEAM e o aumento do interesse por novas tecnologias, incluindo as aplicadas às cadeias de valor culturais e ao património cultural, para colmatar a lacuna de género.**

À medida que os sistemas educativos adotam cada vez mais a abordagem STEAM, podemos antecipar um futuro europeu mais inclusivo, diverso e equilibrado em termos de género nos domínios da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática.

“A abordagem STEAM, graças à orientação da investigação dos estudantes, dos debates e do pensamento crítico, ajuda a explorar através da curiosidade, do jogo e da aprendizagem prática”, afirma Pons. **“O STEAMbrace irá criar e testar atividades e novos processos que nos levarão a um nível superior e a um certificado STEAM que poderá ser aceite e aprovado pela comunidade educativa europeia”.**

O projeto teve início em janeiro de 2024 e celebrou a sua Reunião de Arranque nos dias 8 e 9 de fevereiro, em Saragoça, Espanha, cidade da organização coordenadora, Edelvives. Foi financiado no âmbito da call HORIZON-CL2-2023-HERITAGE-01, com um orçamento de 2.884.085,75 €.

Parceiros do projeto

O consórcio é formado por dez organizações de cinco países diferentes e com diferentes áreas de especialização: EDELVIVES (Espanha), AIJU ASOCIACION DE INVESTIGACION DE LA INDUSTRIA DEL JUGUETE CONEXAS Y AFINES (Espanha), WITEC SWEDEN (Suécia), C4G - CONSULTING AND TRAINING NETWORK, LDA (Portugal), ACADEMIA DE INVENTORES SL (Espanha), PROVINCIA PORTUGUESA DA CONGREGACAO DOS IRMAOS MARISTAS (Portugal), CONTACTICA SL (Espanha), ASOCIATIA DE TINERET RAISE YOUR VOICE (Roménia), SVEUCILISTE U ZAGREBU EKONOMSKI FAKULTET (Croácia), UPV/EHU UNIVERSIDAD DEL PAIS VASCO/ EUSKAL HERRIKO UNIBERTSITATEA (Espanha).

Mais informações

Equipa de coordenação:

Juancho Pons | juancho.pons@edelvives.es

Equipa de comunicação:

Ángela Carretero | angela.carretero@contactica.es